



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Outubro de 2017, variação positiva de 1,81 pontos percentuais em relação a Setembro de 2017.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 937,00 (Novecentos e Trinta e Sete Reais) utilizou, em Outubro de 2017, 31,12% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 291,58 (Duzentos e Noventa e Um Reais e Cinquenta e Oito Centavos) em oposição a R\$ 286,38 (Duzentos e Oitenta e Seis Reais e Trinta e Oito Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 645,42 (Seiscentos e Quarenta e Cinco Reais e Quarenta e Dois Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Outubro de 2017, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 85 horas e 11 minutos, em oposição a 83 horas e 36 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ficaram por conta da batata, 36,17%; tomate, 4,06%; banana, 1,57%; carne bovina, 1,13% e, óleo de soja, 0,92%.

As variações positivas ocorreram nos preços do feijão, -7,42%; café, -2,64%; Leite, -2,60% e, margarina, -2,08%.

A farinha de mandioca, o Pão-de-sal e o açúcar mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.



A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Outubro de 2017.

TABELA 2
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE OUTUBRO DE 2017.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Setembro	OUTUBRO	SETEMBRO	OUTUBRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	78,14	79,02	22h 50'	23h 06'	1,13
2. Leite tipo C	6,0 l	13,82	13,46	04h 02'	03h 56'	-2,60
3. Feijão	4,5kg	16,72	15,48	04h 53'	04h 31'	-7,42
4. Arroz- amarelo	3,6kg	8,92	8,79	02h 36'	02h 34'	-1,46
5. Farinha	3,0kg	15,53	15,53	04h 32'	04h 32'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	31,11	32,38	09h 05'	09h 28'	4,08
7. Batata	6,0kg	13,49	18,37	03h 56'	05h 22'	36,17
8. Pão de Sal	6,0kg	77,22	77,22	22h 34'	22h 34'	ESTAVEL
9. Café	300 g	6,43	6,26	01h 52'	01h 49'	-2,64
10. Banana- caturra	7,5kg	11,45	11,63	03h 20'	03h 24'	1,57
11. Açúcar	3,0kg	5,14	5,14	01h 30'	01h 30'	ESTAVEL
12. Óleo	750ml	2,16	2,18	00h 37'	00h 38'	0,92
13. Margarina	750g	6,25	6,12	01h 49'	01h 47'	-2,08
TOTAL		286,38	291,58	83h 36'	85h 11'	1,81

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia